



**PREFEITURA MUNICIPAL DA  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**008. PROVA OBJETIVA**

**DIRETOR DE ESCOLA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas, e o caderno de prova prático-pedagógica.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e prático-pedagógica é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova prático-pedagógica, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia um trecho do conto “Tangerine-Girl”, de Raquel de Queiroz, para responder às questões de números **01** a **11**.

De princípio a interessou o nome da aeronave: não “zepelim” nem dirigível; o grande fuso de metal brilhante chamava-se modernissimamente *blimp*. Pequeno como um brinquedo, independente, amável. A algumas centenas de metros da sua casa ficava a base aérea dos soldados americanos e o poste de amarração dos dirigíveis. E de vez em quando eles deixavam o poste e davam uma volta, como pássaros mansos que abandonassem o poleiro num ensaio de voo. Assim, aos olhos da menina, o blimp<sup>1</sup> existia como um animal de vida própria; fascinava-a como prodígio mecânico que era, e principalmente ela o achava lindo, todo feito de prata, librando-se<sup>2</sup> majestosamente pouco abaixo das nuvens. Não pensara nunca em entrar nele; não pensara sequer que pudesse alguém andar dentro dele. Verdade que via lá dentro umas cabecinhas espiando, mas tão minúsculas que não davam impressão de realidade.

O seu primeiro contato com a tripulação do dirigível começou de maneira puramente ocasional. Acabara o café da manhã; a menina tirara a mesa e fora à porta que dá para o laranjal, sacudir da toalha as migalhas de pão. Lá de cima um tripulante avistou aquele pano branco tremulando entre as árvores espalhadas e a areia, e o seu coração solitário comoveu-se. Vivia naquela base como um frade no seu convento – sozinho entre soldados e exortações patrióticas. E ali estava, juntinho ao oitão da casa, sacudindo um pano, uma mocinha de cabelo ruivo. O marinheiro agitou-se todo com aquele adeus. Várias vezes já sobrevoara aquela casa, vira gente entrando e saindo; e pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens, quão indiferentes passam entre si, cada um trancado na sua vida. Ele estava voando por cima das pessoas, vendo-as e, se algumas erguiam os olhos, nenhuma pensava no navegador que ia dentro; queriam só ver a beleza prateada vogando<sup>3</sup> pelo céu.

Mas agora aquela menina tinha para ele um pensamento, agitava no ar um pano, como uma bandeira; decerto era bonita – o sol lhe tirava fulgurações de fogo do cabelo. Seu coração atirou-se para a menina num grande impulso agradecido; debruçou-se à janela, agitou os braços, gritou: “Amigo!, amigo!” – embora soubesse que o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada. Gostaria de lhe atirar uma flor, um mimo. Mas que podia haver dentro de um dirigível da Marinha que servisse para ser oferecido a uma pequena? O objeto mais delicado que encontrou foi uma grande caneca de louça branca, pesada como uma bala de canhão. E foi aquela caneca que o navegante atirou; atirou, não: deixou cair a uma distância prudente da figurinha iluminada, num gesto delicado, procurando abrandar a força da gravidade, a fim de que o objeto não chegasse sibilante como um projétil, mas suavemente, como uma dádiva.

(Os cem melhores contos brasileiros do século.  
Org. Italo Moriconi – Objetiva, 2001. Adaptado)

1. blimp: dirigível

2. librando-se: flutuando, equilibrando-se

3. vogando: flutuando

- 01.** Assinale a afirmação correta sobre o conteúdo do texto.
- (A) Quando saía ao quintal e olhava os dirigíveis vogando pelo céu, a garota sentia terror e deslumbramento.
  - (B) Para descrever a cena, a escritora associa o voo dos dirigíveis ao voo dos pássaros que deixam definitivamente o ninho.
  - (C) A menina não conseguiu ouvir os gritos do tripulante, mas sentiu-se comovida pelo presente arremessado do céu para ela.
  - (D) O rapaz, depois de se decidir pela caneca de louça branca, procurou entregá-la à garota da maneira mais afável possível.
  - (E) Os moradores da região interrompiam seus afazeres para observar atentamente o blimp e os tripulantes que o conduziam pelas nuvens.
- 02.** A respeito do marinheiro que pilotava o dirigível, é correto afirmar que
- (A) cumpria ordens fazendo o voo diário de inspeção militar, quando viu a menina no meio do imenso laranjal.
  - (B) se surpreendeu com a atitude da garota que lhe acenava insistentemente, mesmo a centenas de metros do dirigível.
  - (C) considerou o gesto da menina um alento para sua solidão e para a indiferença humana que o afligiam.
  - (D) se apaixonou à primeira vista por aquela menina de corpo esbelto e cabelos ruivos que tentava se comunicar com ele.
  - (E) presenteou a menina com a caneca de louça branca, pois era o objeto mais exótico dentro do dirigível.
- 03.** No texto, a escritora
- (A) expressa várias ideias por meio de comparações.
  - (B) relata um acontecimento inverossímil.
  - (C) não segue a ordem cronológica dos acontecimentos.
  - (D) mostra desinteresse pelo mundo interior das personagens.
  - (E) narra os eventos de forma predominantemente objetiva.
- 04.** Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses apresenta sentido oposto ao termo destacado no trecho do texto.
- (A) Pequeno como um brinquedo, **independente**, amável. (autônomo)
  - (B) ... começou de maneira puramente **ocasional**. (fortuita)
  - (C) ... sozinho entre soldados e **exortações** patrióticas. (incitações)
  - (D) ... deixou cair a uma distância **prudente**... (segura)
  - (E) ... o objeto não chegasse **sibilante** como um projétil... (silente)

05. O termo **que**, em destaque nas frases, contribui para expressar ideia de consequência na alternativa:

- (A) ... como pássaros mansos **que** abandonassem o poleiro num ensaio de voo. (1º parágrafo)
- (B) ... fascinava-a como prodígio mecânico **que** era... (1º parágrafo)
- (C) ... cabecinhas espiando, mas tão minúsculas **que** não davam impressão de realidade. (1º parágrafo)
- (D) ... a menina tirara a mesa e fora à porta **que** dá para o laranjal... (2º parágrafo)
- (E) ... embora soubesse **que** o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada. (3º parágrafo)

06. Considere os trechos do texto.

- ... librando-se **majestosamente** pouco abaixo das nuvens. (1º parágrafo)
- ... e pensara **quão** distantes uns dos outros vivem os homens... (2º parágrafo)
- ... **decerto** era bonita – o sol lhe tirava fulgurações de fogo do cabelo. (3º parágrafo)

É correto afirmar que os três termos destacados

- (A) estão empregados em sentido figurado.
- (B) enfatizam ideias presentes nos respectivos parágrafos.
- (C) atestam a preferência da escritora pela linguagem coloquial.
- (D) retificam ideias expostas anteriormente no texto.
- (E) descrevem características dos protagonistas.

07. Assinale a afirmação correta a respeito dos termos destacados.

- (A) Em – avistou **aquele** pano branco tremulando (2º parágrafo) –, o pronome expressa indeterminação.
- (B) Em – **juntinho** ao oitão da casa (2º parágrafo) –, o diminutivo indica tamanho.
- (C) Em – queriam **só** ver a beleza prateada vogando pelo céu (2º parágrafo) –, o advérbio indica inclusão.
- (D) Em – o sol **lhe** tirava fulgurações de fogo do cabelo (3º parágrafo) –, o pronome expressa ideia de posse.
- (E) Em – o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada – (3º parágrafo), o pronome é reflexivo.

08. Leia os trechos do texto.

- **Assim**, aos olhos da menina, o blimp existia como um animal de vida própria... (1º parágrafo)
- ... **embora** soubesse que o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada. (3º parágrafo)

Em relação ao conteúdo do texto, as expressões destacadas exprimem, correta e respectivamente:

- (A) conclusão e concessão, podendo ser substituídas respectivamente por *Portanto* e *mesmo que*.
- (B) conclusão e tempo, podendo ser substituídas respectivamente por *Logo* e *quando*.
- (C) oposição e tempo, podendo ser substituídas respectivamente por *Todavia* e *assim que*.
- (D) oposição e condição, podendo ser substituídas respectivamente por *No entanto* e *contanto que*.
- (E) tempo e concessão, podendo ser substituídas respectivamente por *Enquanto* e *ainda que*.

09. De acordo com a norma-padrão e a exemplo de – Gostaria de lhe atirar uma flor, um mimo. –, o pronome **lhe** substitui corretamente a expressão destacada em:

- (A) E de vez em quando os dirigíveis deixavam **o poste de amarração**.
- (B) Do interior do grande fuso de metal, a garota percebia **umas cabecinhas** espiando.
- (C) O marinheiro a viu sacudindo **um pano branco**.
- (D) O rapaz pensava no que poderia oferecer **àquela mocinha?**
- (E) Jogou a caneca procurando abrandar **a força da gravidade**.

10. Considere a frase elaborada a partir de ideias do segundo parágrafo.

Lá de cima, depois que o tripulante \_\_\_\_\_ aquele pano branco tremulante, seu coração solitário comoveu-se, pois \_\_\_\_\_ naquela base militar recluso como um religioso em um convento.

Para que a frase mantenha o sentido do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, pelas formas verbais:

- (A) tivesse avistado ... estava vivendo
- (B) tivesse avistado ... tinha vivido
- (C) avistava ... teria vivido
- (D) avistara ... teria vivido
- (E) avistara ... estava vivendo

11. Na frase a seguir, as preposições destacadas contribuem para formar locuções adjetivas.

O objeto mais delicado que encontrou foi uma grande caneca **de** louça branca, pesada como uma bala **de** canhão. (3º parágrafo)

As preposições destacadas foram empregadas com essa mesma função nos trechos da alternativa:

- (A) todo feito **de** prata, igual a uma joia; Mas que podia haver dentro **de** um dirigível.  
(B) o grande fuso **de** metal brilhante; o poste **de** amarração dos dirigíveis.  
(C) o grande fuso **de** metal brilhante; começou **de** maneira puramente ocasional.  
(D) estava voando por cima **das** pessoas; distância prudente **da** figurinha iluminada.  
(E) estava voando por cima **das** pessoas; uma mocinha **de** cabelo ruivo.

Leia o poema de Mia Couto para responder às questões de números 12 e 13.

*A primeira vez da idade*

A vez  
que tive mais idade  
foi aos cinco anos.  
Meu pai, com solenidade que eu desconhecia,  
perante seus superiores hierárquicos,  
apontou e disse:  
– Este é meu filho!  
E deu-me a mão  
coroando-me rei.

(Poemas escolhidos. Cia das Letras, 2016)

12. Com base nos três primeiros versos, é correto afirmar que o poeta
- (A) não esperava o gesto casual e desprezioso do pai.  
(B) notou que o pai exercia profissionalmente uma função subalterna.  
(C) percebeu, pela primeira vez, que o pai se orgulhava de tê-lo como filho.  
(D) admite ter sido um filho mimado, sempre tratado como um rei pelos familiares.  
(E) percebeu, aos cinco anos, que os superiores hierárquicos adulavam seu pai.

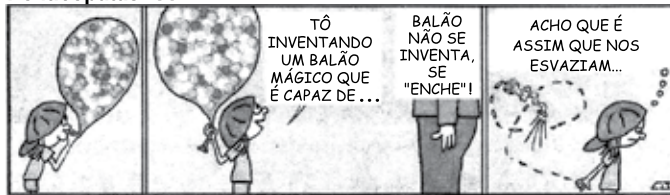
13. Ao chegar \_\_\_\_\_ idade de 5 anos, o poeta viveu experiência marcante, quando seu pai deu a mão \_\_\_\_\_ ele e o apresentou \_\_\_\_\_ pessoas \_\_\_\_\_ quais o pai dedicava respeito.

As lacunas dessa frase devem ser preenchidas, respectivamente e em conformidade com a norma-padrão, por:

- (A) a ... a ... à ... as  
(B) a ... à ... a ... às  
(C) à ... a ... à ... às  
(D) à ... à ... a ... as  
(E) à ... a ... a ... às

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.

**Politicopatas CJ**



(Folha de S.Paulo, 06.06.2018)

14. Supondo que o diálogo ocorra entre pai e filho, é correto afirmar que as reticências e o ponto de exclamação, empregados no segundo quadrinho, indicam, respectivamente:
- (A) a dúvida do filho quanto à palavra ideal para finalizar a frase; a atitude imperativa do pai que exige obediência.  
(B) a dúvida do filho quanto à palavra ideal para finalizar a frase; a atenção dada pelo pai às explicações do garoto.  
(C) a ocorrência de um momento de silêncio na comunicação entre os dois; a rispidez com que o pai responde à indagação do garoto.  
(D) a interrupção da fala do garoto; o tom intransigente com que o pai expõe seu ponto de vista ao filho.  
(E) a interrupção da fala do garoto; a hesitação do pai em relação aos questionamentos feitos pelo filho.
15. No contexto do último quadrinho, o verbo **esvaziar** foi empregado em sentido
- (A) próprio, significando *decepcionar*.  
(B) próprio, significando *limitar a imaginação*.  
(C) figurado, significando *ensinar o correto*.  
(D) figurado, significando *reprimir a criatividade*.  
(E) figurado, significando *bajular*.

Leia o texto e responda às questões de números 16 a 20.

Uma garotinha sobe em uma árvore. De galho em galho, ela se diverte, até que pede ajuda, não consegue descer. “Se subiu, desce”, diz o homem. Ela tenta, tenta e por fim consegue. Em poucos segundos, está no alto novamente: aprendeu a descer. Em torno dela, dezenas de crianças brincam com pedaços de madeira velha e canos, escalam grades, andam de patinete e dão cambalhotas – os adultos não reprimem. Essa grande bagunça é o recreio das crianças da Swanson Primary School, em Auckland, Nova Zelândia, e o homem é Bruce McLachlan, diretor que implementou na escola a política de zero regras.

“Nós queremos que as crianças estejam seguras e queremos cuidar delas, mas acabamos embrulhando-as em algodão enquanto elas deveriam poder cair”, diz McLachlan ao criticar a forma com que tratamos as crianças.

A iniciativa do intervalo sem regras partiu de um experimento feito por duas universidades locais. A ideia é que ao dar às crianças a responsabilidade de cuidar de si mesmas, dá-se também a oportunidade de aprenderem com seus próprios erros. “Quando você olha para o nosso parquinho, parece um caos. De uma perspectiva adulta, parece que as crianças vão se machucar, mas elas não se machucam”, afirma.

Ao manter as crianças livres para se divertir, foram registrados menos acidentes, casos de bullying e vandalismo, enquanto que a concentração das crianças nas aulas e a vontade de ir à escola aumentaram.

O experimento deu tão certo que se tornou uma política permanente da escola.

(Bruna Rasmussen. <https://www.hypeness.com.br/2015/01/conheca-a-escola-sem-regras-e-seu-impacto-na-vida-dos-estudantes/> Adaptado)

16. De acordo com as informações do texto,

- (A) os adultos que trabalham na escola cuidam dos alunos, mas procuram não interferir no processo de autodescoberta das crianças.
- (B) alguns pais foram resistentes à implantação do intervalo sem regras na escola de Auckland, pois temiam pela segurança dos filhos.
- (C) as crianças se divertem muito durante o recreio e, com a implantação da política zero regras, não houve mais acidentes na escola.
- (D) as universidades ganharam apoio do governo para que o intervalo sem regras se torne uma prática permanente nas escolas do país.
- (E) os alunos têm tempo livre para brincar e experimentar, porém estão cientes das várias normas a obedecer na Swanson School.

17. Se reescrevermos a frase do primeiro parágrafo – Em poucos segundos, está no alto novamente: aprendeu a descer. – para que se estabeleça relação de causa entre as ideias, os dois-pontos devem ser substituídos por

- (A) portanto.
- (B) quando.
- (C) já que.
- (D) todavia.
- (E) conforme.

18. Assinale a alternativa que, em conformidade com a norma-padrão, completa a frase a seguir:

As crianças se tornaram mais...

- (A) atentas com as aulas e mostraram maior empenho à vida escolar.
- (B) comprometidas das aulas e mostraram maior interesse com a vida escolar.
- (C) dedicadas para as aulas e mostraram mais prazer à vida escolar.
- (D) predispostas para as aulas e mostraram-se menos alheias à vida escolar.
- (E) aplicadas das aulas e mostraram-se menos aborrecidas com a vida escolar.

19. Considere as frases elaboradas a partir das ideias do texto.

- De galho em galho, a garotinha se diverte, até que **pede ajuda**, pois não consegue descer.
- Bruce McLachlan é o diretor que **implementou a política de zero regras**.

De acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes, os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) lhe pede; a implementou.
- (B) lhe pede; lhe implementou.
- (C) pede-a; lhe implementou.
- (D) a pede; implementou-a.
- (E) a pede; a implementou.

20. Assinale a alternativa correta quanto à concordância.

- (A) Com a iniciativa do intervalo sem regras, houveram menos casos de bullying e vandalismo na escola neozelandesa.
- (B) Na Swanson Primary School, que ficam na Nova Zelândia, os pequenos brincam em total liberdade no momento da recreação.
- (C) Duas universidades locais, que vêm fazendo experimentos na área pedagógica, foram as responsáveis por esse projeto.
- (D) Para os que são superprotetores, as crianças que brincam sem nenhum controle provavelmente vai se machucar.
- (E) Esta prática educacional, diferentemente de muitas outras, trouxe apenas resultados positivos, portanto deveriam se tornar modelo para outros países.

21. Em uma papelaria, o preço de um lápis preto é R\$ 2,00 e o preço de um lápis de cor é R\$ 3,00. Uma pessoa gastou exatamente R\$ 13,00 comprando, nessa papelaria, lápis pretos e a maior quantidade possível de lápis de cor. O número de lápis de cor comprado foi
- (A) 1.  
(B) 2.  
(C) 3.  
(D) 4.  
(E) 5.
22. Uma loja recebeu o currículo de 120 pessoas interessadas nas vagas para trabalho temporário de final de ano. Do total, 20% dessas pessoas foram selecionadas para uma entrevista e 6 delas foram contratadas. Considerando-se o número de pessoas selecionadas, aquelas que foram contratadas representam
- (A) 30%.  
(B) 25%.  
(C) 20%.  
(D) 15%.  
(E) 10%.
23. Em uma pista de testes, um carro, sempre com a mesma velocidade, percorre 30 km em 18 minutos. Mantendo essa mesma velocidade, o tempo que esse carro levará para percorrer 72 km nessa pista será de
- (A) 43 minutos e 12 segundos.  
(B) 43 minutos e 20 segundos.  
(C) 43 minutos e 48 segundos.  
(D) 44 minutos e 02 segundos.  
(E) 44 minutos e 20 segundos.
24. Um colégio fez uma festa beneficente, e os alunos ajudaram na venda dos convites. A tabela mostra o número de convites vendidos pelas turmas A, B, C e D, de uma mesma série.

Turma	Nº de convites vendidos
A	117
B	X
C	X + 3
D	122

Sabendo que a média de convites vendidos por turma foi 113, então, o número de convites vendidos pela turma C foi

- (A) 115.  
(B) 113.  
(C) 110.  
(D) 108.  
(E) 105.

25. Certo dia, uma criança levou a quantia exata de dinheiro para comprar 3 pães de queijo na hora do intervalo, no colégio. Nesse dia, porém, a cantina fez uma promoção e reduziu o preço de cada pão de queijo em R\$ 0,60. Dessa forma, essa criança pode comprar 4 pães de queijo, utilizando assim, todo o dinheiro levado. O preço de um pão de queijo, na promoção, era de
- (A) R\$ 1,60.
  - (B) R\$ 1,80.
  - (C) R\$ 2,00.
  - (D) R\$ 2,20.
  - (E) R\$ 2,40.
26. Para uma atividade recreativa, os alunos tinham que levar palitos de sorvete. Ana e Bia levaram, juntas, 108 palitos, sendo que o número de palitos levados por Ana era igual a  $\frac{4}{5}$  do número de palitos levados por Bia. O número de palitos que Bia levou a mais do que Ana foi
- (A) 8.
  - (B) 10.
  - (C) 12.
  - (D) 14.
  - (E) 16.
27. Uma pessoa comprou um rolo de barbante com 20 m de comprimento e cortou 6 pedaços de 60 cm cada um, 5 pedaços de 70 cm cada um e 3 pedaços de 1,5 m cada um. Com o barbante que restou no rolo, o número máximo de pedaços com 1,2 m de comprimento que ainda poderão ser cortados é
- (A) 4.
  - (B) 5.
  - (C) 6.
  - (D) 7.
  - (E) 8.

28. Em uma reunião foram servidas 8 jarras de suco, cada uma delas contendo 1,2 litro. Se cada participante dessa reunião beber 2 copos, cada um deles contendo 240 mL de suco, todo o suco das jarras será consumido. O número de participantes dessa reunião era
- (A) 20.  
(B) 25.  
(C) 30.  
(D) 34.  
(E) 40.
29. A medida da largura de uma folha retangular de papel é  $\frac{3}{4}$  da medida do comprimento. Sabendo que a largura dessa folha é 24 cm, então, a sua área é igual a
- (A) 392 cm<sup>2</sup>.  
(B) 432 cm<sup>2</sup>.  
(C) 588 cm<sup>2</sup>.  
(D) 648 cm<sup>2</sup>.  
(E) 768 cm<sup>2</sup>.
30. Um bloco de argila tinha o formato original de um prisma reto de base retangular, com 8 cm de largura por 15 cm de comprimento, conforme mostra a figura.

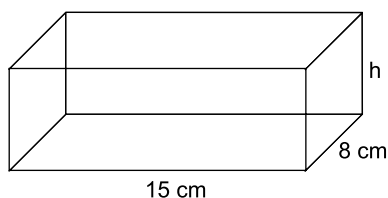


Figura fora de escala

Toda essa argila, depois de amassada, foi remodelada em 8 blocos menores, cada um deles com 75 cm<sup>3</sup> de volume. Sabendo que não ocorreu perda alguma de material e que toda a argila foi utilizada, então, a altura do bloco original de argila, indicada na figura pela letra h, era de

- (A) 7,0 cm.  
(B) 6,5 cm.  
(C) 6,0 cm.  
(D) 5,5 cm.  
(E) 5,0 cm.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo Alarcão (2011), “Esta era começou por se chamar a **sociedade da informação**, mas rapidamente se passou a chamar **sociedade da informação e do conhecimento** a que, mais recentemente, se acrescentou a designação de **sociedade da aprendizagem**”. De acordo com as definições de conhecimento, informação e aprendizagem, a autora considera que

- (A) conhecimento e informação são sinônimos e interferem no processo de aprendizagem no nosso mundo atual.
- (B) o conhecimento se tornou um bem comum, e a aprendizagem ao longo da vida, ainda que seja um direito, não é uma necessidade do ser humano.
- (C) para a informação se constituir em conhecimento, é necessário que esteja organizada, caso contrário, não é saber e não se traduz em poder.
- (D) a rápida evolução do conhecimento e das necessidades da sociedade exigem uma aprendizagem individualizada, sem que seja coletiva e colaborativa.
- (E) a informação é dispensável na busca do conhecimento, pois por si só, e em grande quantidade, se transforma em conhecimento.

32. Com base na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências, em seu artigo 6º, cabe \_\_\_\_\_ a articulação e coordenação de conferências nacionais de educação, precedidas de conferências distrital, municipais e estaduais, articuladas e coordenadas, assim como acompanhar a execução do PNE (Plano Nacional de Educação) e o cumprimento de suas metas.

Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna.

- (A) ao Fórum Nacional de Educação – FNE
- (B) ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB
- (C) ao Conselho Nacional de Educação – CNE
- (D) ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB
- (E) à Conferência Nacional de Educação – CONAE

33. Chrispino e Chrispino (2011) defendem a tese de que a “escola tornou-se de massa e passou a abrigar alunos diferentes, com inúmeras divergências. Habituada com iguais, a escola não se preparou para essa diversidade de alunos. Por isso, surgem antagonismos que se transformam em conflitos e que podem chegar aos extremos da violência”.

Com base na proposta dos autores sobre mediação do conflito na escola, busca-se

- (A) atender as consequências da violência escolar no contexto escolar de forma a minimizar seu impacto.
- (B) um acordo, imposto pelo julgamento de um elemento imparcial, o mediador.
- (C) a clareza de que os conceitos de conflito e violência são distintos, mas se manifestam nas relações humanas da mesma forma.
- (D) compreender a parte que está certa e a parte que está errada no jogo de interesses, de desejos e aspirações para que haja clareza na atuação do mediador.
- (E) alcançar algumas das causas de modo a promover sua redução, bem como construir a Cultura da Paz no contexto instituição educacional.

34. Machado (2009), com base em Batista e Mantoan (2005), defende que os professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), além da formação básica em Pedagogia, precisam de uma formação específica acerca da deficiência que eles atenderão. A qualificação dos professores na formação específica sobre determinada deficiência volta-se para conhecimentos

- (A) psicológicos de comportamentos típicos.
- (B) especializados sob enfoque educacional.
- (C) descritivos da patologia.
- (D) da própria etiologia e prognóstico característico.
- (E) clínicos sob enfoque médico.

- 35.** Cortella (2011) faz a discussão dos fundamentos epistemológicos e políticos da relação entre escola e conhecimento.
- Assinale a afirmação correta com base nas contribuições do autor.
- (A) No processo de ensino, é fundamental que o professor garanta aos alunos a compreensão das condições culturais, históricas e sociais de produção do conhecimento.
  - (B) Na escola, o conhecimento deve ser transmitido, produzido e reproduzido na forma neutra e objetiva, uma vez que as relações de poder e a mudança cultural não interferem no cotidiano escolar.
  - (C) O ensino do conhecimento científico deve valorizar o processo linear e sem equívocos de sua construção. O erro e a ciência são dimensões opostas do conhecimento.
  - (D) O conhecimento na escola precisa referir-se a coisas prazerosas da realidade em que o aluno está inserido, sem que necessariamente seja uma temática apreciada pelo professor.
  - (E) Os conhecimentos refletem uma convenção, ou seja, acordos que representam a única possibilidade de interpretação e atuação social, na escola e na vida.
- 36.** Libâneo (2004), ao analisar a escola necessária para novos tempos, aponta aspectos da escola e do trabalho docente, a saber, mudanças na economia com novo paradigma produtivo, revolução informacional, despolitização da sociedade, crise ética, exclusão social, dentre outros. Para fazer frente à realidade citada, o autor aponta que a escola
- (A) precisa desconectar-se das mensagens e informações recebidas das mídias e multimídias.
  - (B) como detentora do monopólio do saber, precisa concretizar sua tarefa de passar informações sobre as matérias.
  - (C) deve fornecer aos alunos os instrumentos conceituais para assinarem as informações criticamente, dando-lhe um significado único e acabado.
  - (D) tem capacidade de introduzir os alunos nos significados da cultura e da ciência por meio das mediações cognitivas e interacionais.
  - (E) superou o paradigma de promover a formação cultural e científica, pois a cultura está acessível de formas diversificadas.
- 37.** Com base na Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil –, assinale a alternativa correta.
- (A) A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
  - (B) As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas de acordo com a capacidade dos espaços físicos, independentemente do local de moradia das crianças.
  - (C) É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, principalmente para filhos ou filhas de mães trabalhadoras.
  - (D) É a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos.
  - (E) A matrícula na Educação Infantil, de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, é facultativa.
- 38.** Leia o trecho de Freire (2011): “E a melhor maneira de por ela lutar é vivê-la em nossa prática, testemunhá-la, vivaz aos educandos em nossas relações com eles. Na maneira como lidamos com os conteúdos que ensinamos, no modo como citamos autores de cuja obra discordamos ou com cuja obra concordamos. Não podemos basear nossa crítica a um autor na leitura, por cima, de uma ou outra de suas obras”.
- O autor refere-se à
- (A) formação em serviço do docente.
  - (B) didática do professor.
  - (C) ética da prática docente.
  - (D) gestão democrática da escola.
  - (E) relação entre teoria e prática na escola.
- 39.** A partir das contribuições de Rios (2001), assinale a alternativa correta acerca da discussão sobre competência e qualidade na docência.
- (A) Ao articular Filosofia e Didática na discussão sobre competência e qualidade na prática docente, permite-se uma nova perspectiva de compreensão com as dimensões: técnica, política, estética e moral.
  - (B) O ensino de boa qualidade não é sinônimo de atuação competente do professor, uma vez que o aluno assume protagonismo no processo de aprendizagem com o uso de tecnologias da informação e comunicação.
  - (C) Na sociedade democrática atual, as demandas ao docente tendem a ser cada vez menos complexas em relação ao processo de ensino, frente à superação histórica da fragmentação do conhecimento.
  - (D) Os princípios da Qualidade Total, presentes na escola, têm apresentado resultados efetivos para o enfrentamento dos problemas da gestão escolar, bem como desenvolvimento de novas competências dos educadores.
  - (E) O estudo teórico da articulação entre Didática e Filosofia da Educação revela que são campos distintos e sem interlocução do conhecimento que precisam estar demarcados na prática docente.

40. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC – é entendida na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, como
- (A) referência nacional, sem obrigatoriedade, para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, para construírem ou revisarem os seus currículos.
  - (B) organizadora das aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressar a singularidade educacional sobre as quais as igualdades devem ser buscadas.
  - (C) instrumento de articulação e coordenação de políticas e ações educacionais desenvolvidas em âmbito apenas municipal.
  - (D) mobilizadora de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas do mundo do trabalho.
  - (E) política nacional de Educação Básica, que contribui para a formação inicial de professores, para a avaliação da aprendizagem, a definição de conteúdos didáticos e os critérios para oferta de infraestrutura adequada.
41. Lerner (2002), ao discutir a questão do ler e escrever na escola, analisa a partir de três dimensões: o real, o possível e o necessário. Por conseguinte, para a autora,
- (A) o real envolve a compreensão das dificuldades intrínsecas ao processo de apropriação da leitura e da escrita, diferenciando-as das questões institucionais que pouco interferem nesse processo.
  - (B) o necessário refere-se à preservação, na escola, do sentido que a leitura e a escrita têm como práticas sociais, incorporando os alunos à comunidade de leitores e escritores.
  - (C) o real envolve o esforço de conciliar as necessidades inerentes à escola com o propósito de formar leitores e escritores, aproximando a versão escolar da leitura e escrita das práticas sociais.
  - (D) o necessário abarca a organização didática dos conteúdos, considerando-se tempo e sequenciação fragmentada do que se ensina, gerando condições efetivas de aprendizagem.
  - (E) o possível refere-se a um ideal utópico de que todos os alunos são capazes e têm condições de se tornarem cidadãos da cultura escrita, respeitando as diferenças individuais.
42. Vasconcellos (2002), ao analisar o processo de planejamento educacional, elenca três dimensões da ação humana consciente e intencional: realidade, finalidade e plano de ação mediada. A respeito do Plano de Ação Mediada, é correto afirmar:
- (A) No processo de planejamento, o plano de ação mediada é anterior à dimensão da finalidade.
  - (B) Refere-se ao processo de descrição das dinâmicas inerentes ao contexto em que acontecerá a intervenção.
  - (C) No processo de planejamento, o plano de ação mediada está desvinculado do conhecimento.
  - (D) É a dimensão operacional do planejamento em que são delimitadas as propostas de mudança da realidade.
  - (E) No processo de planejamento, o plano de ação mediada está desarticulado do campo de intervenção (realidade).
43. De acordo com Almeida, In Vieira, Almeida e Alonso (2003), ao analisar a presença das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) na educação atual, é possível afirmar:
- (A) A principal finalidade das TICs é informatizar as atividades administrativas, agilizando e promovendo o controle e a gestão técnica.
  - (B) A qualidade da interação promovida pelas TICs desvincula-se da condição para criação de cultura e comunidades colaborativas de aprendizagem.
  - (C) A articulação da escola com outros espaços de informação, via TICs, gera mudanças que tendem a trazer maior rigidez na relação ensino e aprendizagem, para a reafirmação do papel da escola em nossa sociedade.
  - (D) A presença das TICs no processo de ensino e aprendizagem não requer relação e integração com os conteúdos trabalhados em sala de aula, pois define-se como atividade extra-sala com finalidade própria.
  - (E) Com o acesso à internet, o uso das TICs contribui para a expansão do acesso à informação atualizada, ultrapassando os limites das matérias tradicionais e favorecendo a comunicação colaborativa.

44. Fusari (1993) define que “Por trabalho coletivo entende-se aquele realizado por um grupo de pessoas – diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos, membros do Conselho de Escola e demais representantes da comunidade (...)”.

De acordo com o autor, a construção do trabalho coletivo na escola visa

- (A) promover a discussão entre professores e coordenador, sobre elementos curriculares básicos, com ênfase nas mudanças legais, quando houver necessidade.
- (B) estabelecer pontos de partida (princípios) em comum, sendo que os pontos de chegada (objetivos) dependerão da concepção de cada membro do coletivo.
- (C) legitimar o discurso progressista dos profissionais da escola, ainda que apresentem comportamentos conservadores na interação com os alunos.
- (D) setorizar as discussões, privilegiando os profissionais com formação técnica em educação, de maneira que se efetivem as mudanças necessárias.
- (E) contribuir para assegurar o acesso do aluno à Escola, sua permanência e a melhoria da qualidade de ensino.

45. Com base na publicação *Conselhos Escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública* (2004), é correto afirmar acerca do Conselho Escolar:

- (A) O critério de escolha dos conselheiros deve seguir o disposto na LDB, que faz referência à formação e ao notório saber na área da educação. O diretor não é um membro efetivo, atua de forma definitiva na execução das decisões.
- (B) Tem como finalidade a defesa dos interesses coletivos, do projeto político-pedagógico da escola, que requer uma visão do todo, construída desde os diferentes pontos de vista das categorias que o constituem.
- (C) A gestão democrática pode comprometer a autonomia da escola, no processo de afirmação de suas diretrizes e princípios, cabendo ao Conselho Escolar, nessas situações, a delimitação de estratégias que garantam o alcance dos objetivos legais.
- (D) É o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. É composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar: alunos, professores e direção da escola.
- (E) O papel dos representantes das categorias sociais do Conselho Escolar é o da defesa dos interesses de sua corporação, uma vez que a representação por meio de categorias tem como fundamento a expressão da voz plural da sociedade organizada.

46. Leia: “A escola aberta a todos é o grande alvo e, ao mesmo tempo, o grande problema da educação nestes novos tempos. Mudar a escola é enfrentar muitas frentes de trabalho (...)”. Com base nas contribuições de Mantoan (2006), é correto afirmar:

- (A) O acesso à escola é um dos requisitos do processo de inclusão, mas é fundamental que se garanta o prosseguimento da escolaridade até o nível que cada aluno for capaz de atingir.
- (B) O processo de inclusão não tem caráter inovador, ainda que articulado a uma visão de modernização da educação, pois sempre existiram alunos especiais regularmente matriculados nas escolas.
- (C) A mudança na escola é primordial para que se efetive o processo de inclusão, mais precisamente, a família precisa aceitar as limitações de seus filhos e entender o comportamento preconceituoso dos professores e membros da equipe escolar.
- (D) No processo de inclusão, a escola deve reconhecer que as dificuldades de alguns alunos lhes são características, e não possuem relação com o modo de ensino e de concepção de aprendizagem.
- (E) É possível e necessário desenvolver práticas de educação inclusiva em escolas ou classes especiais, depende da formação e disponibilidade do professor.

47. A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – prevê que a educação e o estudo ocorram por meio do desenvolvimento de conteúdos, competências, atitudes e valores. Em relação às situações de discriminação que, porventura ocorram na escola, a Resolução estabelece:

- (A) Caso envolva crianças e adolescentes, respaldados pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o Conselho Tutelar deverá ser acionado para que as providências cabíveis sejam tomadas.
- (B) O Projeto Político Pedagógico da escola deve ser revisto, pois a ocorrência de situações de discriminação revelam que há um descompasso entre a intencionalidade do PPP e a realidade escolar.
- (C) Os órgãos colegiados da escola, em suas finalidades, responsabilidades e tarefas, devem prever situações educativas para o reconhecimento, a valorização e o respeito da diversidade.
- (D) As famílias dos envolvidos, tanto daquele que sofreu a discriminação como daquele que discriminou, deverão ser convocadas pela direção da escola, autoridade máxima, que desencadeará as ações corretivas e punitivas.
- (E) A justiça deverá ser acionada imediatamente, pois o racismo é um crime prescritível e inafiançável, começando pelo registro de boletim de ocorrência por parte daqueles que presenciaram a discriminação.

48. Analise o disposto no Art. 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96: *Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (...)*.
- Assinale a alternativa correta acerca do que está assegurado.
- (A) Aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os alunos com transtornos globais do desenvolvimento.
  - (B) Educação especial para o trabalho, visando à sua efetiva integração na vida em sociedade e no trabalho competitivo.
  - (C) Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização que respeitem as especificidades do educando.
  - (D) Terminalidade para todos os alunos com ou sem deficiência, garantindo a mínima conclusão do ensino fundamental.
  - (E) Professores capacitados, com formação em nível médio, para atuarem nos atendimentos especializados.
49. Na discussão sobre estrutura da escola e qualidade de ensino, Paro (2007) afirma que é preciso assumir um conceito mais rigoroso de qualidade do que tem sido corrente no senso comum. A partir de um referencial histórico-cultural, o autor afirma que é preciso compreender que
- (A) a escola tem como função primordial a transmissão de conhecimentos e informações, o que revela uma concepção inovadora de educação.
  - (B) a dicotomia entre a dimensão individual e social no processo educativo é necessária para que se possa ter clareza dos objetivos e da qualidade a ser alcançada.
  - (C) a condição neutra da estrutura da escola efetiva-se em relação aos objetivos pedagógicos e sociais que pretende alcançar.
  - (D) a educação consiste na mediação pela qual se processa a formação integral do ser humano em sua dimensão histórica.
  - (E) a dimensão técnica e a dimensão política presentes na escola, bem como a condição de dissociabilidade entre ambas, são fundamentais para que o conceito de qualidade se revele passível de ser atingido.
50. O documento *Práticas cotidianas na Educação Infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares* (2009) afirma: *“A educação infantil, em sua especificidade de primeira etapa da educação básica, exige ser pensada na perspectiva da complementaridade e da continuidade (...)*”. De acordo com o documento citado, é correto afirmar que complementaridade e continuidade
- (A) para as crianças da Educação Infantil que estão aprendendo a compreender o seu corpo e suas ações, a interagir com diferentes parceiros, não interferem nas demais etapas de escolarização.
  - (B) na Educação Infantil, referem-se ao seu papel complexo no atendimento integral das crianças, que inclui aspectos relacionados à educação, à saúde, à cultura e à proteção.
  - (C) ocorrem de forma efetiva e complementar durante o processo de escolarização do Ensino Fundamental, quando o acesso aos conteúdos escolares é organizado e sistematizado, sendo que a continuidade se refere à atuação das famílias.
  - (D) têm perspectiva temporal e processual na Educação Básica, sendo relevantes, pois apontam tanto para a continuidade quanto para a articulação entre as distintas etapas de ensino.
  - (E) nos primeiros anos de escolarização na Educação Infantil, são momentos de aprendizagens mais lentas e significativas para as crianças, de maneira que no Ensino Fundamental requerem estimulações mais intensas.
51. Com base na Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu artigo 210, afirma-se que o Ensino Religioso nas escolas públicas é
- (A) um direito público subjetivo a ser garantido a todos os alunos.
  - (B) obrigatório na Educação Básica, com maior ênfase no Ensino Fundamental.
  - (C) facultativo, ofertado dentro do horário normal de aula.
  - (D) pautado pela doutrina cristã em suas múltiplas vertentes.
  - (E) proibido, pois fere o princípio do estado laico.
52. Considerando-se o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990 – em seu Art. 53, *“A criança e o adolescente têm direito \_\_\_\_\_, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (...)*”.
- Assinale a alternativa que completa a lacuna de acordo com a legislação.
- (A) à saúde
  - (B) ao lazer
  - (C) à cultura
  - (D) ao esporte
  - (E) à educação

53. Hoffmann (2001) afirma que as discussões sobre avaliação focalizam uma pequena parte do processo. Compara as discussões a um grande iceberg, cuja ponta (fora da água) são os aspectos mais burocráticos, o que chama de registros de avaliação. A autora identifica que, ao centrar a discussão da avaliação em instrumentos e metodologias, deixa-se de refletir sobre concepções de educação e sociedade, como princípios políticos, éticos e estéticos, contexto sociocultural e
- (A) as relações interpessoais no interior da escola.
  - (B) os instrumentos e métodos.
  - (C) a formação do professor.
  - (D) a teoria de aprendizagem e do desenvolvimento.
  - (E) o desenvolvimento pedagógico do aluno.
54. As tecnologias estão à disposição de todos, e os alunos cada vez mais estão se apropriando delas, o que cria oportunidades para os professores, conforme afirma Carvalho e Ivanoff (2009). Com relação ao uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), os autores afirmam que
- (A) o desafio para o professor nos processos educativos contemporâneos é saber explorar as oportunidades que as tecnologias trazem.
  - (B) durante o uso das TICs em sala de aula, é preciso preservar a autonomia dos alunos, oportunizando o uso das redes sociais, independentemente da temática estudada.
  - (C) o processo de ensinar e aprender delimita-se à sala de aula, pois é o ambiente e o contexto adequado em que esse processo pode ser explorado.
  - (D) os desafios do uso das TICs estão ao alcance do professor, como o mais importante possibilitador de inclusão tecnológica.
  - (E) a conservação do ambiente tecnológico e o investimento em tecnologia requerem professores habilitados e capazes não só de ministrar suas aulas, mas também entendedores de manutenção dos equipamentos.
55. O currículo, segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), pode ser compreendido a partir de três manifestações: currículo formal, currículo real e currículo oculto. Com base no exposto, assinale a alternativa correta.
- (A) O currículo oculto é aquele estabelecido pelos sistemas de ensino, expresso em diretrizes curriculares, nos objetivos e nos conteúdos das áreas ou disciplinas de estudo.
  - (B) O currículo formal refere-se às influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores, originam-se da experiência cultural, dos valores e significados do meio social.
  - (C) O currículo real expressa a orientação dos sistemas de ensino, revelando o conjunto de disciplinas e resultados de aprendizagens pretendidos.
  - (D) A distinção entre esses vários níveis de currículo serve para mostrar que aquilo que os alunos aprendem na escola ou deixam de aprender depende de muitos fatores e não apenas das disciplinas previstas na grade curricular.
  - (E) O currículo formal é o que, de fato, acontece nas salas de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino. Refere-se às ideias e práticas, à percepção e aos usos do currículo real.
56. Na escola, a participação tem sido evocada de muitas formas e circunstâncias. O mais comum no relato dos professores, sobre a participação em atividades extra-curriculares e em reuniões, é que, ainda que apresentado o problema, a solução e a decisão são previamente indicadas por parte da direção ou outros da hierarquia superior.
- A partir das considerações de Lück (2010), em sua obra *A gestão participativa na escola*, acerca do relatado, assinale a alternativa correta.
- (A) Para que haja a efetiva participação dos professores é preciso que, nas reuniões, sua postura de escuta predomine em relação à da fala, a fim de que as decisões possam ser tomadas com maior segurança e clareza.
  - (B) Nas duas situações mais comuns relatadas, há resultados positivos do ponto de vista socioeducacional porque esse tipo de colaboração beneficia os envolvidos, evitando confrontos e discussões.
  - (C) A médio prazo, com base nas situações relatadas, aumenta-se a credibilidade da direção e demais autoridades, por gerar confiança e segurança nos professores.
  - (D) Nas duas situações mais comuns relatadas, garante-se a motivação de participação efetiva do professor no processo de tomada de decisão, reconhecendo sua legitimidade e o papel que cabe a cada um dos atores.
  - (E) A participação efetiva dos professores pressupõe que estejam coletivamente organizados, engajados na discussão e análise da problemática pedagógica que vivenciam em interação com a organização escolar.

57. Ao analisar a proposta de cultura de práticas restaurativas e de paz na escola, Nunes (2012) aponta que
- (A) a violência nem sempre é resposta a um conflito, pois algumas vezes a violência aparece de forma gratuita e descontextualizada.
  - (B) é preciso, primeiro, reconhecer a existência de um conflito, escutar os lados envolvidos e começar um diálogo de paz e respeito.
  - (C) na escola, as práticas restaurativas dificilmente se tornam pedagógicas por falta de preparo e crenças da equipe escolar.
  - (D) quando a violência é fruto de um conflito, há uma maior tendência de se resolver a situação.
  - (E) conflitos não resolvidos, por possuírem motivos complexos, podem ser enfraquecidos na medida em que não são abordados pelos envolvidos.
58. A Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial – prevê, em seu Artigo 8º, que, para a dupla contabilização do aluno no âmbito do FUNDEB, é (são) necessário(s):
- (A) o diagnóstico indicando a deficiência ou o transtorno global ou a alta habilidade/superdotação de profissional da área da saúde.
  - (B) a matrícula na classe comum concomitante à matrícula no AEE.
  - (C) a matrícula na classe comum e o diagnóstico de profissional da área da saúde.
  - (D) a matrícula no AEE e na classe especial.
  - (E) a matrícula na classe comum e a comprovação de atendimento especializado na rede de saúde.
59. Em sua obra *Avaliação e educação infantil*, Hoffmann propõe: “Avaliar é construir estratégias de acompanhamento da história que cada criança vai construindo ao longo de sua vida na instituição e fora dela, participando dessa história”.
- Assinale a alternativa correta de acordo com a autora.
- (A) As crianças se desenvolvem através de exploração intensa e incessante do meio, e a avaliação na Educação Infantil deve ser capaz de revelar a proximidade do professor da lógica do pensamento infantil, inerente à ação interativa.
  - (B) O princípio da avaliação na Educação Infantil é criar desafios às crianças de acordo e além de suas possibilidades no momento, mesmo que cause frustrações ou inseguranças que podem ser superadas com o apoio do professor.
  - (C) O professor, em seu planejamento, necessita estar atento aos ritmos evolutivos das crianças para que possa promover práticas e desencadear processos avaliativos únicos, capazes de acompanhar o desenvolvimento de cada criança.
  - (D) O ambiente pedagógico delimita os parâmetros do desenvolvimento adequado aos alunos da Educação Infantil, bem como os ensina a respeitar e acompanhar o proposto.
  - (E) A prática da avaliação mediadora não cabe na Educação Infantil, pois cada momento do desenvolvimento da criança é uma etapa qualitativamente diferente da outra.
60. Leia as definições propostas por Lück (2010), em sua obra *Gestão da cultura e do clima organizacional da escola*:
- Definição 1* – Conjunto de crenças, valores, opiniões, percepções da realidade em suas diversas expressões, que se manifesta no modo de ser e de fazer da escola e que traduz sua personalidade. Representa o que a escola realmente é, pelo que realmente faz.
- Definição 2* – Conjunto de princípios filosófico-sociológico-pedagógicos delineados fora da escola para realizar objetivos educacionais traçados pela sociedade e processos educacionais planejados por profissionais da Educação no âmbito de sistemas de ensino e dos órgãos de legislação educacional.
- As definições 1 e 2 referem-se, correta e respectivamente, a
- (A) Cultura educacional; Clima organizacional.
  - (B) Parâmetros escolares; Parâmetros educacionais.
  - (C) Cultura organizacional; Cultura educacional.
  - (D) Cultura organizacional; Estrutura pedagógica.
  - (E) Clima organizacional; Currículo.

